



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Maio/19 a Agosto/19

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Antonio Carlos Valin

COORDENADOR: Luciana Ferreira Romão

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 009/2017

4. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

PROTOCOLO
Em: 09/09/19
Visto: *[Assinatura]*



5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 10⁰⁸

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP

9. METAS

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 100% (insatisfatório < 100% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 100 % satisfatório X Insatisfatório

Data da Avaliação: 30/08/2019

Justificativa: O índice de satisfação alcançou os 100%

<i>Metas dos Serviços</i>	<i>Etapas / Fases Prevista</i>	<i>Ações / Atividades Prevista</i>	<i>Ações/Atividades Realizadas Apresentadas</i>	<i>Resultados Alcançados</i>
<i>Atendimento psicossocial pedagógico</i>	<i>Acolhida</i>	Atendimento com a criança a fim de que esta entenda o motivo do seu acolhimento; Apresentação da casa; Apresentação dos funcionários; Interação com os demais acolhidos através de uma roda de conversa.	No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar a criança/adolescente com atitude receptiva e acolhedora, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição. Após a sua chegada, a instituição é apresentada, os demais acolhidos, o espaço físico, a equipe de educadores e o espaço físico no qual irão ficar (quarto, cama, armário, etc.)	Redução da presença de pessoas em situação de risco e abandono.
	<i>Pós Acolhimento</i>	Realização do atendimento psicossocial; Abertura do prontuário; Visita familiar; Atendimento psicossocial com a família; Encaminhamentos para os equipamentos necessários; Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA).	Foram realizados estudos diagnósticos pós acolhimento, através da busca de informações necessárias para a elaboração do prontuário do acolhido. Inicia-se o atendimento psicossocial aonde a criança vai sendo informada do motivo pela qual foi acolhida. Também foram iniciados os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede. Foram realizados atendimentos em grupos, individuais e com a família onde foram realizado o trabalho de fortalecimento de vínculos. Foram construídos os PIAS (PIA) dos acolhidos, junto a Rede Intersetorial e Sistema de Garantia d Direitos.	Foi garantido os direitos da criança e do adolescente, foi proporcionado a criança ou ao adolescente, uma sensação de segurança, de cuidado e de carinho, para que ele se sinta acolhido, pertencente ao grupo. Bem como o entendimento do caso e os encaminhamentos para os equipamentos necessários.
<i>Atendimento psicossocial pedagógico</i>	<i>Proporcionar espaço de</i>	Realização de palestras educativas e temáticas em grupo,	São realizadas várias atividades como	



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

	<i>vivência coletiva dos acolhidos</i>	com os acolhidos; Garantia à educação, com reforço escolar e feita das tarefas diariamente; São efetuados passeios e atividades externas, semanalmente; Realização de eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês; Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos.	dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.	Foi proporcionada a interação dos acolhidos com um espaço acolhedor para a sua socialização e desenvolvimento.
Encaminhamento de vínculos - família de origem/extensa	<i>Acompanhamento da família de origem</i>	Discussão de rede intersetorial; Estudo técnico do caso; Realização de atendimento individual e em grupo; Visita dos acolhidos nos finais de semana, na residência de suas famílias de origem; Comemoração das datas festivas, com a inclusão da família; Discussão da equipe técnica.	Foram realizadas as visitas as famílias de origem dos acolhidos, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais e/ou em grupos, os adolescentes. A equipe técnica realizou discussões de caso e discussão com a rede intersetorial.	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades. Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar. 1'
	<i>Convivência familiar e comunitária</i>	Visitas do acolhido com a família; Promover a socialização do acolhido na comunidade; Visitas da família na instituição.	Os acolhidos foram visitar as famílias aos finais de semana e estas foram convidadas para datas comemorativas.	Foi promovido o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional.
	<i>Encaminhamento para a rede intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos</i>	Discussão de caso; Pauta de reunião intersetorial; Relatório técnico; Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 horas para a Vara da Infância e Juventude.	Foram encaminhados e realizados os pareceres em conjunto à rede técnica de assistência.	Foi realizado o direcionamento das ações propostas.
	<i>Avaliação do acolhimento</i>	Discussão com a rede intersetorial; Discussão da equipe técnica; Evolução de prontuário; Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses.	Foram realizadas avaliações do acolhido, onde se pôde pontuar o que está sendo positiva e: Discussão pela equipe técnica do abrigo; Discussão com a rede intersetorial; Evolução de prontuário; Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses.	O trabalho foi eficaz e positivo, a fim de oferecer às crianças e adolescentes, uma oportunidade de viver uma experiência de cuidado e aceitação, garantindo apoio e segurança para sua participação na sociedade.
Fortalecimento de vínculos - família substituta	<i>Acompanhamento da família substituta</i>	Visitas periódicas na família; Inserção da criança com a família; Relatórios técnicos, elaborados após o atendimento psicossocial.	Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento de vínculos afetivos junto aos familiares dos assistidos.	Redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Foi rompido o ciclo da violência doméstica e familiar.
	<i>Convivência familiar e comunitária</i>	Visitas da família na instituição; Visitas do acolhido com a família; Promover a socialização do acolhido na comunidade; Estágio de convivência familiar.	Foram realizadas visitas da família na instituição; visitas do acolhido com a família e promovido a socialização do acolhido na comunidade.	Foi promovido o fortalecimento de vínculo e a socialização na comunidade.
	<i>Adoção</i>	Avaliação do estágio de convivência do adotado e adotante; Acompanhamento do estágio de convivência; Relatório técnico;	Foram realizadas as visitas psicossociais para orientações pertinentes.	Reintegração e adaptação.

		Visitas do adotante no abrigo.		
Desligamento gradativo	Projeto de vida	Palestras promovendo a autonomia do acolhido; Atendimento psicossocial; Encaminhamento para mercado de trabalho; Relatório técnico; Avaliação de perspectiva de vida.	Foi realizado o atendimento psicossocial, encaminhamento para o mercado de trabalho, relatório técnico.	Foi promovida a autonomia do acolhido, para que seu desacolhimento fosse realizado com sucesso e possível a compreensão de transição à vida adulta.
	Preparação para inserção no mercado de trabalho	Cursos profissionalizantes; Palestras com profissionais; Entrevistas de emprego; Inserção no mercado de trabalho.	Foram realizados atendimentos voltados para o mercado de trabalho. E os adolescentes foram insensados nos programas Jovem Aprendiz, SEBRAE e SENAI.	Aumento da autonomia dos acolhidos e novas perspectivas para o projeto de vida.
	Desligamento - 18 anos	Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 horas para a Vara da Infância e Juventude; 6 meses antes do desligamento, a OSC procura alguma referência e fazem um trabalho de fortalecimento para que essa auxilie o desacolhido.	Neste quadrimestre não foi realizado nenhum desligamento pela maioria.	

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento

10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERIODO

HORÁRIO	ATIVIDADES						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram ajustados de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Prática de esportes	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft *Prática de esportes *Reforço escolar	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Prática de esportes	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social. *Prática de esportes *Atividade cultural *Visita dos familiares no CEAC *Prática de esportes	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social. *Prática de esportes *Sessão de cinema	*Oficina de Culinária. *Visitas dos acolhidos na casa da família	*Atividades livres *Visitas dos acolhidos na casa da família



11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO





12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Todas as crianças foram matriculadas na escola e algumas fazem Projeto contra turno CAS, algumas fazem atendimento com Psicólogos e Psiquiatra no CAPS I, CREAS, frequentam academia semanalmente, futebol semanalmente em parceria com a UNIFAE, inglês na escola PEOPLE, informática na UNIFEOB em parceria com o CAPSi, uma adolescente está trabalhando em parceria com o programa Jovem Aprendiz.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho da entidade.

14. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Conseguimos através de atitudes concretas, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

15. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.



- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional
- Inserção no Programa Jovem Aprendiz
-

16. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

16.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenador	01	04	40	40	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação coma rede SGD, etc.	
Assistente Social	01	04	30	30	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. Etc.	
Psicóloga	01	04	30	30	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas á reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	
Motorista	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas.etc	
Cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	
Educador (a)	08	08	44	44	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	
Educador folguista	01	01	24	24	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

16.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. (Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) .(quantidade variável, está no plano de aplicação)

16.2.1. Comentários / Observações

(Segue em anexo o relatório dos quadros financeiros conforme combinado com o Departamento Financeiro Prefeitura Municipal)

17. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

A entidade contou com realização de eventos, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, realização de venda em bazares, vendas de pizzas e feijoadas, etc. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede de assistencial de alta complexidade.

18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos , através de ações palpáveis ,na oferta de vivências empíricas , proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal ,social e abandono. Na oferta de acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e



inserção na comunidade de maneira ética e humanizada. Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos, e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível. Participamos efetivamente em Conselhos Municipais, e buscamos continuamente capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência.

20. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/ceac.sjby> e fotos da rotina da entidade e eventos.

São João da Boa vista, SP, 30 de agosto de 2019.

Antonio Carlos Valin
CPF: 966.261.358-72
Presidente

Luciana Ferreira Romão
CPF: 258.066.228-60
Coordenadora



Relatório Psicossocial e Pedagógico – Referente ao Terceiro Quadrimestre (Maio à Agosto/2019).

- Neste período de quatro meses foi oferecido atendimento psicossocial individual.
- Houve busca ativa das famílias, visitas domiciliares, estudo psicossocial, encaminhamentos para rede socioassistencial, fortalecimento de vínculos, registros em prontuários e discussões de casos.
- Foram realizadas as atividades do cronogramas de férias e atividades aos finais de semana. As crianças participaram de várias atividades de lazer dentro e fora da Instituição tais como: recreação, piquenique na esportiva, artesanato, passeio no parque de diversões, passeio no bosque de Águas da Prata, passeio na Fazenda Alegre, chácaras de voluntários, oficinas de culinária, passeios em praças, piquenique no Clube Mantiqueira.
- Foram comemoradas as datas festivas tais como: Festas de aniversário, Festa Junina.
- Foram realizados os acompanhamentos escolares, auxiliando-os na elaboração das tarefas diárias, pesquisas, trabalhos no computador, educação financeira através de compras no supermercado.
- Foram realizadas atividades em parcerias com UNIFAE (com estagiários), filmes, oficinas, rodas de conversa, brincadeiras e campanha de arrecadação de alimento Bicho Bom, parceria com igreja onde os acolhidos participaram do retiro.
- Voluntariados: Auxílio nas festas dos aniversariantes do mês, noite do X - tudo, rodada de cachorro quente na instituição, cortes de cabelo nos adolescentes, doação de uniformes por voluntários, passeio na sorveteria, passeio em Poços de Caldas, passeio no viveiro em Poços de Caldas, passeio no Mc Donald's, dia de beleza no salão de cabeleireiro.
- Encaminhamentos para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes: Inserção de uma adolescente no mercado de trabalho através do Jovem Aprendiz do SENAC, cursos inglês e informática.
- Foram realizadas atividades esportivas: Futebol na UNIFAE, Academia na Fitnes Center, Basquete no CSU DER, Campeonato de Futebol da prefeitura.
- Atividades culturais: Sessão de filme no CINE A.

Cronograma de atividades Mês de Maio

Tema: Dia das mães

01	Churrasco na casa
02	Oficina de expressão corporal: brincando de mímica
03	Oficina de leitura: Contos da literatura brasileira
04	Oficina de culinária: salada de frutas
05	Atividade livre: Sessão de cinema com o filme King Kong
06	Visita das famílias
07	Oficina Craft: oficina de papel crepom para a decoração do dia das mães
08	Oficina de artesanato: fruteira com palitos de sorvete
09	Oficina de expressão corporal: aula de zumba
10	Sessão de cinema com o filme: Um maluco no pedaço
11	Oficina de culinária: pudim de pão
12	Almoço "Dia das Mães" feito pelos adolescentes
13	Visita das famílias
14	Oficina de Craft: brincando de stop e bingo e passeio na praça
15	Oficina de artesanato: Flores de papel
16	Tarde de piscina na chácara do voluntário
17	Sessão de cinema com o filme Lar
18	Pic nic na praça Mantiqueira
19	Domingo lúdico
20	Visita das famílias
21	Oficina Craft: Dinâmica "Que bicho sou eu"
22	Oficina de artesanato: decoração com revistas
23	Oficina de expressão corporal: brincando com meu corpo
24	Filme e roda de conversa: Tema superando as dificuldades
25	Oficina de culinária: Hamburgada com a liga de voluntários
26	Atividade livre e IBI com o grupo de voluntários e lanche especial
27	Visita das famílias
28	Oficina Craft: Atividades com jogos e Bingo:
29	Oficina de artesanato: pinturas com bola de gude
30	Oficina de expressão corporal: atividades com bola
31	Roda de conversa sobre higiene e organização pessoal

Cronograma de atividades Mês de Junho

Tema: Festa Junina

01	Oficina de culinária: Gelatina sabor de frutas
02	Atividade livre com jogos e quebra cabeças
03	Visita das famílias
04	Oficina craft: Dinâmica para percepção do raciocínio lógico
05	Oficina de artesanato: Confeccionando gravuras para o mural da festa junina
06	Projeto mesadinha e roda de conversa trabalhando valores
07	Sessão de cinema: com o filme a Culpa é das estrelas foi servido pipoca e suco
08	Oficina de culinária: Doce de maracujá com chocolate
09	Atividade livre: Preparativos para a festa junina
10	Visita das famílias:
11	Oficina Craft: recorte e colagem com revistas para confeccionar um enfeite
12	Oficina de artesanato: Confeccionaram um quebra cabeça
13	Oficina de expressão corporal: Aula de zumba
14	Sessão de cinema: com o filme zumbi
15	Oficina de culinária: Torta de sardinha e frango
16	Atividade livre:
17	Visita das famílias:
18	Oficina Craft: Pintura, recorte e colagem
19	Oficina de artesanato: Projeto mesadinha
20	Oficina de expressão corporal: Atividades com movimento e músicas
21	Show de calouros
22	Oficina de culinária: pasteis variados
23	Atividade livre: Sessão de cinema com o filme Dinossauros
24	Visita das famílias:
25	Oficina craft: atividades com desenhos impressos
26	Oficina de artesanato: decoração festa junina
27	Festa junina na Instituição
28	Sessão de cinema : Com o filme Zumbie avers, pânico no lago
29	Oficina de culinária: Bolo de Prestígio
30	Atividade livre:

Cronograma de atividades Mês de Julho (as atividades foram diferenciadas visando o período de férias dos acolhidos).

01	Visita das famílias:
02	Oficina craft: atividades com jogos e tarde de sorvete na sorveteria
03	Oficina de artesanato: Atividade livre
04	Oficina de expressão corporal: Roda de conversa sobre higiene corporal e atividade física
05	Sessão de cinema: Filme Hary Potter e Oficina de pipas
06	Oficina de culinária: Pavê de maracujá
07	Atividade livre: Sessão de cinema
08	Visita das famílias: Cinema com o filme Homem Aranha patrocinado pelo voluntário e rodas de conversa sobre a importância do caráter
09	Oficina craft: Roda de conversa; valorização e a importância do caráter
10	Oficina de artesanato: (não teve) piquenique no Mantiqueira
11	Oficina de expressão corporal: jogos de futebol
12	Sessão de cinema: Pets
13	Oficina de culinária: Arroz e feijão e pintura, desenho e música
14	Atividade livre: Passeio em águas da prata
15	Visita das famílias: Passeio de bicicleta na Fazenda Alegre
16	Passeio no Sítio visitando as crianças
17	Tarde no clube do Mantiqueira e piquenique
18	Sessão de cinema no Cine A Com o filme Rei Leão
19	Piquenique no clube da Esportiva
20	Passeio em Poços de Caldas, Shopping, pedalinho, cachoeira e lanche no Burguer King
21	Atividade livre:
22	Visita das famílias:
23	Passeio na mineração Curimbaba em Poços de Caldas
24	Foram soltar pipas no bairro Jacarandá
25	Passeio na chácara e tarde de cachorro quente
26	Piquenique na Esportiva
27	Oficina de culinária: pipoca, bolo de cenoura e suco em pó
28	Atividade livre:
29	Visita das famílias:
30	Oficina craft: Passeio na loja de 1 real, gastar o dinheiro do projeto.
31	Tarde no salão de beleza

Cronograma de atividades Mês de Agosto

01	Lanche no Mc Donald's
02	Lanche especial com os voluntários e passeio ao parque Walter world
03	Sessão de cinema e jogos com baralho
04	Atividade livre: jogos populares
05	Visita das famílias
06	Oficina de Craft: Jogos de quebra cabeça e dança
07	Oficina de artesanato: bolinhas de papel
08	Oficina de expressão corporal: voley e queimada
09	Sessão de cinema: todo mundo em pânico
10	Oficina de culinária: bolo de chocolate
11	Atividade livre: filme João e Maria
12	Visita das famílias e Festa de aniversário
13	Oficina craft: Pintura com giz de cera
14	Oficina de artesanato: Montagem discos de pizza
15	Oficina de expressão corporal: dança da cadeira
16	Sessão de cinema: A terra prometida
17	Oficina de culinária: Dia da Pizza
18	Atividade livre: dia da organização dos guarda roupas com os adolescentes e educadores.
19	Visita das famílias
20	Oficina craft: jogo quatro cores
21	Oficina de artesanato: mosaico
22	Oficina de expressão corporal: Dinâmica – Quem sou eu?
23	Sessão de cinema: Esposa de mentirinha
24	Oficina de culinária: Cup cake variados com a voluntária
25	Atividade livre: filme Era do Gelo, visita na família e aniversário na família
26	Visita das famílias:
27	Oficina Craft: Desenho e pintura
28	Oficina de artesanato: jogos de mímica
29	Oficina de expressão corporal: jogos de queimada, futebol e batata quente
30	Sessão de cinema: Divertidamente com enquete abordando sentimentos relacionados a emoções
31	Oficina de culinária: doce beijinho